

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sorofen duo comprimidos para cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância(s) activa(s):

Por comprimido

Praziquantel 50,0 mg

Fenbendazol 500,0 mg

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimido.

Um comprimido redondo de cor castanha-amarelada, com linha de divisão. Os comprimidos podem ser divididos em quartos iguais.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Tratamento de infeções mistas de nemátodes e céstodes gastrointestinais em cães e gatos.

Ascarídeos *Toxocara canis* (formas imatura e adulta)
Toxocara cati (forma adulta)
Toxascaris leonina (formas imatura e adulta)

Ancilostomídeos *Uncinaria stenocephala* (formas imatura e adulta)
Ancylostoma caninum (formas imatura e adulta)

Tricurídeos *Trichuris vulpis* (forma adulta)

Céstodes *Echinococcus granulosus* (formas imatura e adulta)
Echinococcus multilocularis (formas imatura e adulta)
Dipylidium caninum (forma adulta)
Taenia spp. (forma adulta)

Mesocestoides spp. (forma adulta)

O medicamento veterinário também pode ser utilizado como adjuvante no controlo dos protozoários Giardia em cães e da infeção pelos nemátodes pulmonares Aelurostrongylus abstrusus em gatos.

4.3 Contra-indicações

Não administrar em gatinhos com menos de 8 semanas.

Não administrar em cachorros com menos de 2 semanas ou com um peso corporal inferior a 0,5Kg.

Não administrar em gatas gestantes.

Não exceder a dose especificada ao tratar cadelas gestantes.

Não administrar a cadelas gestantes antes do 39º dia de gestação. O medicamento veterinário pode ser utilizado eficazmente no tratamento de cadelas gestantes nos últimos terço de gestação.

Deve consultar-se um médico veterinário antes de tratar nemátodes em cadelas gestantes.

Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias activas ou a qualquer um dos excipientes

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Uma das infeções mais comuns por céstodes nos cães e gatos (*Dipylidium caninum*) é transmitido através das pulgas, tendo um período de latência muito curto, como tal, é de extrema importância controlar as pulgas para reduzir a incidência das infeções por céstodes e o risco de re-infeções.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Os parasitas podem desenvolver resistência a qualquer classe de anti-helmínticos após a utilização frequente e repetida de um anti-helmíntico dessa mesma classe.

Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Em caso de ingestão acidental, procurar imediatamente um médico e mostrar-lhe o folheto informativo ou a embalagem

Lavar as mãos depois de manusear os comprimidos.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Ocasionalmente, com doses mais elevadas e especialmente nos gatos, podem ser observados vómitos e diarreia.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Não exceder a dose especificada ao tratar cadelas gestantes. Não administrar a cadelas gestantes antes do 39º dia de gestação. O medicamento veterinário pode ser utilizado eficazmente no tratamento de cadelas

gestantes nos últimos terço de gestação. Deve consultar-se um médico veterinário antes de tratar nemátodes em cadelas gestantes.

Não administrar em gatas gestantes.

É seguro para utilização em animais lactantes.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

Desconhecidas.

4.9 Posologia e via de administração

Administração por via oral directamente ou misturados com os alimentos.

Não são necessárias medidas dietéticas ou de jejum.

A absorção é melhorada com os alimentos.

Cachorros e gatinhos desmamados com menos de 6 meses

O medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg de peso corporal (o equivalente a ½ comprimido por 5 kg de peso corporal).

O tratamento deve ser administrado durante três dias consecutivos.

Cadelas a Amamentar

O medicamento veterinário deve ser administrado numa dose de 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias). Devido às características zoonóticas de *Toxocara*, este regime de tratamento deve ser repetido nos cachorros e nas cadelas a amamentar. O médico veterinário deve recomendar para o novo tratamento dos cachorros e das cadelas a amamentar no controlo das infecções por *Toxocara*.

Cães e Gatos Adultos

Para o tratamento de infestações clínicas por parasitas em cães adultos administrar o medicamento veterinário na posologia de:

- 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal por dia durante dois dias consecutivos (equivalente a 1 comprimido por 10 kg por dia durante 2 dias).

Para o tratamento de infecções clínicas por parasitas em gatos adultos e como adjuvante no controlo do nemátode pulmonar *Aelurostrongylus abstrusus* em gatos e dos protozoários *Giardia* em cães administrar o medicamento veterinário na posologia de:

- 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal por dia durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias).

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Tanto o febendazol como o praziquantel são muito bem tolerados. Em estudos de sobredosagem efectuados foi observada diarreia transitória. Em doses três vezes superior à dose recomendada foram

reportados casos de diarreia nos cães e casos de choro e inquietação nos cachorros. Em doses cinco vezes superior à dose recomendada foi observada uma excessiva salivação nos cães e cachorros. Podem surgir vômitos. Os sinais de sobredosagem devem ser tratados sintomaticamente. Em doses cinco vezes superior à dose recomendada foi observada falta de apetite nos gatos.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Anti-helmíntico: derivados da quinolona e substâncias relacionadas; associações de praziquantel.
Código ATCvet: QP52AA51

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

O praziquantel causa a paralisia espástica da musculatura dos parasitas devido à despolarização da membrana das células musculares. Altera a função normal do tegumento, a captação da glucose do meio é inibida e a produção de lactato é estimulada. A membrana torna-se mais permeável à glucose e mais sensível à acção de enzimas proteolíticas.

A nível molecular, o mecanismo de acção que produz a paralisia tetânica ainda não foi totalmente compreendido. Vários grupos sugeriram que o praziquantel abre os canais do cálcio do tegumento para produzir este efeito. O praziquantel é rapidamente absorvido e metabolizado pelo fígado. É rapidamente excretado na sua totalidade sob a forma de metabolitos na urina e bÍlis. Segmentos de céstode desintegrados e parcialmente digeridos podem ser ocasionalmente observados nas fezes.

O febendazol actua contra os parasitas interferindo na formação de microtúbulos por meio de ligação à tubulina das células intestinais parasitárias; conseqüentemente, impede a absorção da glucose, levando à morte dos parasitas através de inanição gradual. O febendazol apresenta uma preferência pela tubulina parasitária, e não pela tubulina mamÍfera. Esta parece ser devido ao facto de que a formação do complexo tubulina parasitária-febendazol é mais propícia cineticamente em condições fisiológicas do que a formação do complexo mamÍfero. O febendazol também inibe a produção de energia em helmintas através da inibição da captação de glucose e da decomposição de glicogénio.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

PRAZIQUANTEL (PRZ)

Após administração oral, o PRZ é extensivamente e rapidamente absorvido (75-100%). Penetra rapidamente nos tecidos sem haver acumulação e atravessa a placenta em muito pequenas quantidades, produzindo concentrações muito baixas no feto. Cerca de 80% de PRZ liga-se às proteínas plasmáticas. A concentração sérica de praziquantel não metabolizado é baixa. Existe um efeito de primeira passagem

extensivo. A maior parte do praziquantel e dos seus metabolitos é eliminada através dos rins. Nos cães, menos de 0,3% é excretada inalterada. O restante é excretado na bÍlis e nas fezes. É rapidamente eliminado do sangue e não é detectado ao fim de 24 horas. São excretadas no leite quantidades muito pequenas.

FEBENDAZOL

O febendazol é mal absorvido sendo metabolizado no fÍgado e eliminado em 48 horas. O metabolito principal, oxfendazol, também possui actividade anti-helmÍntica. O aumento da posologia não aumenta significativamente os nÍveis plasmáticos de febendazol e de oxfendazol. Demonstrou-se que o febendazol quando é administrado com alimentos apresenta uma biodisponibilidade significativamente mais elevada do que quando administrado com o estÍmago vazio. A excreção é efectuada principalmente das fezes apenas com 10% excreção urinária.

Após a administração do medicamento veterinário com alimentos em cães, a Cmax do febendazol foi de 393 ng/ml, o Tmax foi de 14 horas, a AUC foi de 5057 ng/ml/h e a semi-vida média foi de 5 horas. As concentrações máximas do metabolito activo, oxfendazol, foram de 332 ng/ml, o Tmax foi de 16 horas, a AUC foi de 4480 ng/ml/h e a semivida média foi de 5 horas. O praziquantel foi rapidamente absorvido, sendo a Cmax de 935 ng/ml, o Tmax aproximadamente de 1 hora, a AUC de 2765 ng/ml/h e a semi-vida de 3,5 horas.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Laurilsulfato de sódio
Povidona 30
Carboximetilamido Sódico
Estearato de Magnésio

6.2 Incompatibilidades principais

Desconhecidas

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 5 anos

6.4 Precauções especiais de conservação

O medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Folha de alumínio: 30 μ revestida por polietileno extrudido de 35 g/m²
Embalagem Blister constituída por uma folha de alumínio de têmpera mole e uma folha de alumínio de têmpera dura.

Tamanho das embalagens:

Recipientes: 100 comprimidos.

Blister tiras de 10 comprimidos cada, embalados 10 tiras por caixa.

Blisters de 96 comprimidos por caixa.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

C & H Generics Limited,
c/o Michael McEvoy & Co,
Seville House,
New Dock Street,
Galway,
Irlanda.

8. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1087/01/17NFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

22 de março de 2017 / 26 de janeiro de 2022

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Outubro 2023

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa de papelão

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sorofen duo comprimidos para cães e gatos
Praziquantel, Febendazol

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada comprimido contém **50mg de praziquantel e 500mg de febendazol**.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimido

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

96, 100 comprimidos

5. ESPÉCIES-ALVO

Felinos (gatos) e caninos (cães).

6. INDICAÇÕES

Para o controle de Nemátodes, Céstodes, Ancilostomídeos e Tricurídeos.

Tratamento de infecções mistas de nemátodes e céstodes gastrointestinais incluindo espécies *Toxocara*, *Toxascaris leonina*, *Uncinaria stenocephala*, *Ancylostoma caninum*, *Trichuris vulpis*, espécies *Echinococcus*, *Dipylidium caninum*, espécies *Taenia*, espécies *Mesocestoides*.

Indicado também como adjuvante no controlo dos protozoários *Giardia* em cães e da infecção por nemátodes pulmonares *Aelurostrongylus abstrusus* em gatos.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}.

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não são necessárias precauções especiais de conservação.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS RESÍDUOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance e das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

C & H Generics Limited,

c/o Michael McEvoy & Co,
Seville House,
New Dock Street,
Galway,
Irlanda.

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1087/01/17NFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

Distribuidor em Portugal:

MEDINFAR-SOROLÓGICO – PRODUTOS E EQUIPAMENTOS, S.A.,
Rua Henrique Paiva Couceiro, 27,
Venda Nova, 2704-006 Amadora, Portugal

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Tiras

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sorofen duo comprimidos para cães e gatos
Praziquantel, Febendazol

2. COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S)

Praziquantel 50.0 mg, Febendazol 500.0 mg

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Administração por via oral directamente ou misturados com os alimentos.

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável

6. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}.

7. PRAZO DE VALIDADE

EXP {MM/AAAA}.

8. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”

USO VETERINÁRIO
(fundo verde)

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO
Sorofen duo comprimidos para cães e gatos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado e fabricante responsável pela libertação dos lotes
C & H Generics Limited,
c/o Michael McEvoy & Co,
Seville House,
New Dock Street,
Galway,
Irlanda.

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sorofen duo comprimidos para cães e gatos
Praziquantel, Febendazol

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S) E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada comprimido para administração oral contém: Praziquantel 50 mg, Febendazol 500 mg
Um comprimido redondo de cor castanha-amarelada, com linha de divisão. Os comprimidos podem ser divididos em quartos iguais.

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Para o controlo de Nemátodos, Céstodes, Ancilostomídeos e Tricurídeos.

Tratamento de infecções mistas de nemátodos e céstodes gastrointestinais em cães e gatos.

Ascarídeos *Toxocara canis, Toxocara cati, Toxascaris leonina*

Ancilostomídeos *Uncinaria stenocephala, Ancylostoma caninum,*

Tricurídeos *Trichuris vulpis*

Céstodes *Echinococcus granulosus, Echinococcus multilocularis, Dipylidium caninum, Taenia* spp. e espécies *Mesocestoides* spp.

O medicamento veterinário também pode ser utilizado como adjuvante no controlo dos protozoários *Giardia* em cães e da infecção por nemátodos pulmonares *Aelurostrongylus abstrusus* em gatos.

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar em gatinhos com menos de 8 semanas.

Não administrar em cachorros com menos de 2 semanas ou com um peso corporal inferior a 0,5Kg.

Não administrar em gatas gestantes.

Não exceder a dose especificada ao tratar cadelas gestantes.

Não administrar a cadelas gestantes antes do 39º dia de gestação. O medicamento veterinário pode ser utilizado eficazmente no tratamento de cadelas gestantes nos últimos terço de gestação.

Deve consultar-se um médico veterinário antes de tratar nemátodes em cadelas gestantes.

6. REACÇÕES ADVERSAS

Ocasionalmente, com doses mais elevadas e especialmente nos gatos, podem ser observados vómitos e diarreia.

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento não foi eficaz, informe o seu médico veterinário.

Alternativamente pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

7. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães) e felinos (gatos).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Administração por via oral directamente ou misturados com os alimentos.

Não são necessárias medidas dietéticas ou de jejum.

A absorção é melhorada com os alimentos.

Cachorros e gatinhos desmamados com menos de 6 meses

O medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias).

O tratamento deve ser administrado durante durante três dias consecutivos.

Cadelas a Amamentar

O medicamento veterinário deve ser administrado numa dose de 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias). Devido às características zoonóticas do *Toxocara*, este regime de tratamento deve ser repetido nos cachorros e nas cadelas a amamentar. O médico veterinário deve recomendar para o novo tratamento dos cachorros e das cadelas a amamentar no controlo das infecções por *Toxacara*.

Cães e Gatos Adultos

Para o tratamento de infecções clínicas por parasitas em cães adultos administrar o medicamento veterinário na posologia de:

- 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal por dia durante dois dias consecutivos (equivalente a 1 comprimido por 10 kg por dia durante 2 dias).

Para o tratamento de infecções clínicas por parasitas em gatos adultos e como adjuvante no controlo do parasita pulmonar *Aelurostrongylus abstrusus* em gatos e de protozoários *Giardia* em cães administrar este medicamento veterinário na posologia de:

- 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal por dia durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias).

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA

Administração por via oral directamente, misturados misturados com os alimentos. Não são necessárias medidas dietéticas ou de jejum.

A absorção é melhorada com os alimentos.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Uma das infecções mais comuns por céstodes nos cães e gatos (*Dipylidium caninum*) é transmitido através das pulgas, tendo um período de latência muito curto, como tal, é de extrema importância controlar as pulgas para reduzir a incidência das infecções por céstodes e o risco de re-infecções.

USO VETERINÁRIO.

MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Lavar as mãos depois de manusear os comprimidos.

Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Os parasitas podem desenvolver resistência a qualquer classe de anti-helmínticos após a utilização frequente e repetida de um anti-helmíntico dessa mesma classe.

Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Em caso de ingestão acidental, procurar imediatamente um médico e mostrar-lhe o folheto informativo ou a embalagem

Lavar as mãos depois de manusear os comprimidos.

Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Não exceder a dose especificada ao tratar cadelas gestantes. Não administrar a cadelas gestantes antes do 39º dia de gestação. O medicamento veterinário pode ser utilizado eficazmente no tratamento de cadelas gestantes nos últimos terço de gestação. Deve consultar-se um médico veterinário antes de tratar nemátodes em cadelas gestantes.

Não administrar em gatas gestantes.

É seguro para utilização em animais lactantes.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

Desconhecidas.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Tanto o febendazol como o praziquantel são muito bem tolerados. Em estudos de sobredosagem efectuados foi observada diarreia transitória. Em doses três vezes superior à dose recomendada foram reportados casos de diarreia nos cães e casos de choro e inquietação nos cachorros. Em doses cinco vezes superior à dose recomendada foi observada uma excessiva salivação nos cães e cachorros. Podem surgir vômitos. Os sinais de sobredosagem devem ser tratados sintomaticamente. Em doses cinco vezes superior à dose recomendada foi observada falta de apetite nos gatos.

Incompatibilidades principais

Desconhecidas

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPÉRDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Outubro 2023

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Apresentações

Tiras: 100 comprimidos

Blister tiras de 10 comprimidos cada, embalados 10 tiras por caixa.

Blisters de 96 comprimidos por caixa.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

No de AIM: 1087/01/17NFVPT

Distribuidor local:

MEDINFAR-SOROLÓGICO – PRODUTOS E EQUIPAMENTOS, S.A.

Rua Henrique Paiva Couceiro, 27

Venda Nova, 2704-006 Amadora, Portugal